

**20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA
6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA
EXPOAPI FEIRA DE NEGÓCIOS 2014**

“SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E MERCADOS”

Belém – Pará – Brasil
05 a 08 de novembro de 2014



Realização:



Confederação Brasileira
de Apicultura



Federação dos Criadores
de Abelhas do Pará



Organização:





ANAIS DO 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA E 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA

A532 Anais do congresso brasileiro de apicultura (20. : 2014 : Belém- Pa)

VI Congresso brasileiro de meliponicultura; expoapi feira de negócios [recurso eletrônico 5 a 8 novembro de 2014 / coordenação [de] Profª Drª Lídia M.R.Carelli Barreto, Profª Drª Kátia P. Gramacho; organizadores [de] João Carlos Nordi, Vinicius da Silva Naldi, Wilza da Silveira Pinto - Belém -PA : CBA .

<http://brasilapicola.com.br/>

1. Anais – congresso, 2. Produção científica. 3. Apicultura. 4. Meliponicultura. I. BARRETO, Lídia M. R. C. (coord.), II. GRAMACHO, Kátia P. (coord.). III. NORDI, João Carlos, (org.) IV. NALDI, Vinicius da Silva (org.), V. PINTO, Wilza da Silveira, (org.) VI. Universidade Tiradentes . VII. Título.

CDU: 638.1:061.3

Ficha catalográfica Rosangela Soares de Jesus CRB/5 1701

Realização:



Organização:





ALIMENTADOR EXTERNO PARA ABELHAS-SEM-FERRÃO: ESTUDO DE CASO COM A ABELHA SEM FERRÃO *Melipona flavolineata* (URUÇU-AMARELA)

CONTRERA, F. A. L.¹, MENEZES, C.²

1 – Laboratório de Biologia e Ecologia de Abelhas, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil. Email: felipe@ufpa.br

2 – Laboratório de Botânica, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, Brasil. Email: cristiano.menezes@embrapa.br

A alimentação artificial das colônias de abelhas sem ferrão é uma prática amplamente difundida na meliponicultura, com o objetivo de manter as colônias em boas condições principalmente em períodos de escassez natural de comida ou fortalecer colônias fracas. Tradicionalmente, muitos meliponicultores adotam a alimentação individual das colônias, uma a uma, para evitar possíveis conflitos entre as colônias, comportamentos de pilhagem ou competição com colônias presentes no ambiente. Neste trabalho demonstramos que é possível alimentar colônias da abelha-sem-ferrão amazônica Uruçu-amarela (*Melipona flavolineata*) em alimentadores coletivos de néctar. Para estimular as operárias a visitar o alimentador, que era de forma circular e podia comportar pelo menos 3 litros de solução de açúcar 50%, gotas da solução presente no alimentador eram colocadas na porta das colônias que visavam ser alimentadas, no período da tarde, e após pouco tempo decorrido (por volta de 15 minutos) as operárias começavam a visitá-lo em grande número. Não ocorreram agressões significativas e mortes entre as forrageiras dessa espécie no alimentador. Os poucos conflitos ocorrentes foram com operárias de *Partamona* sp. que estavam no ambiente e tentaram visitar o alimentador, mas todas essas foram expulsas ou mortas pelas Uruçu-amarela presentes no alimentador, e que o frequentaram em altíssimos números. Através desse método, a grande maioria das colônias de *M. flavolineata* do meliponário coletou alimento em grande quantidade do alimentador coletivo, o que facilitou o manejo dessa importante espécie produtora de mel e polinizadora da região amazônica.

Realização:



Organização:

